

Câmara teme dar cheque em branco ao governo Auricchio

Executivo são-caetanense omite dos vereadores os detalhes sobre a aplicação de empréstimos de R\$ 78 milhões

Apreciação de dois projetos em que o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), solicita à Câmara autorização para contrair empréstimo de R\$ 78 milhões está cercado de polêmica. Vereadores da ala oposicionista entendem que falta transparência nas proposições e temem que o Legislativo avalie espécie de cheque em branco para o chefe do Executivo. Duas sessões extraordinárias, convocadas para hoje, a partir das 10h, devem aprovar o pleito do chefe do Executivo.

Um dos projetos pede R\$ 70 milhões ao Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento). Conforme a proposição, o valor seria utilizado para reforma e construção de diversos equipamentos na cidade: requalificação da Praça Cardeal Arcoverde, reforma do Viaduto Independência e construção mais reforma de escolas municipais. Acontece



CAIXA-PRETA. Vereadores de oposição cobram de Auricchio valores destinados a cada um dos projetos

que não há designação de quais serão os valores empregados nas intervenções, o que chamou a atenção dos vereadores que integram a bancada de oposição.

“É como se os vereadores estivessem dando um cheque em branco ao prefeito e ele pudesse utilizar o dinheiro da forma que quisesse. Eu propus uma emenda aos projetos pe-

dindo que o prefeito coloque os valores corretos e para quais empreendimentos estes valores serão utilizados”, declarou ao **Diário** o vereador Jander Lira (PSD).

Já o outro projeto requisita o empréstimo de R\$ 8 milhões junto ao programa Desenvolve SP. A verba deverá ser utilizada para a construção do Complexo Municipal de Diagnóstico e Reabilitação da Pessoa com Deficiência. Apesar da descrição, ainda que simples, de onde seria utilizado o dinheiro captado, os parlamentares são-caetanenses questionam a falta de detalhes que poderiam dar maior clareza aos projetos apresentados pela administração Auricchio.

TENSÃO

O trâmite dos dois projetos encaminhados pelo Executivo provocou tensão nas comissões permanentes do Legislativo, por onde transitam antes de seguir para a avaliação do plenário. O governo enfrentou resistência de alguns parlamentares. Ambos os textos receberam aval, mas não por unanimidade.

Na Comissão de Orçamento e Finanças, formada pelos parlamentares Thai Spinello (Novo), Gilberto Costa (Avante), Daniel Córdoba (PSDB), Beto Vidoski (PSDB) e Ubiratan Figueiredo (PSD), os dois últimos decidiram levar a constitucionalidade dos projetos ao plenário da Câmara.

O mesmo ocorreu na Comissão de Justiça e Redação, constituída por Professor Rodnei (Cidadania), Marcos Fontes (PSDB), Matheus Gianello (PL), Jander Lira e Américo Scucuglia (PTB). Lira e Scucuglia também optaram por levar a discussão da legalidade das matérias aos demais vereadores. Nos bastidores, há a informação de que a vereadora Thai Spinello recebeu pressão dos demais parlamentares para votar favorável aos dois empréstimos municipais.

Presidente do Legislativo, Tite Campanella (Cidadania), aliado de Auricchio, de quem ocupou a cadeira interinamente em 2021, convocou os parlamentares para apreciar os dois projetos em duas sessões extraordinárias na manhã desta sexta-feira.

A equipe do **Diário** questionou a Prefeitura de São Caetano sobre a falta de informações nos projetos apresentados pela administração, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3